RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS

KNOWLEDGE AND ENVIRONMENTAL HEALTH EDUCATION ON MEDICATION DISPOSAL

CONOCIMIENTO Y EDUCACIÓN EN SALUD AMBIENTAL SOBRE EL DESECHO DE MEDICAMENTOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Daiana Silva Reis Santos[1]; João Paulo Soares Fonseca [2]
[1] Discente Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde, UninCor; E-mail: daiana.santos@unincor.edu.br;
[2] Docente Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde, UninCor; E-mail: joao.fonseca@unincor.edu.br.
Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Introdução: O descarte inadequado de medicamentos constitui um problema de saúde pública e ambiental, podendo favorecer a contaminação do solo, da água e dos ecossistemas e produzir riscos à saúde humana. Embora existam orientações e mecanismos destinados ao descarte adequado, estudos apontam que o conhecimento da população sobre práticas seguras permanece limitado, evidenciando a necessidade de ampliar ações educativas relacionadas à saúde ambiental. Nesse contexto, a educação em saúde pode favorecer a compreensão dos riscos associados ao descarte inadequado e estimular atitudes responsáveis, contribuindo para a promoção da saúde e a preservação ambiental. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre o conhecimento relacionado ao descarte de medicamentos e discutir a educação em saúde ambiental como estratégia de promoção da saúde e prevenção de riscos. **Método:** Trata-se de uma revisão teórico-reflexiva da literatura, realizada por meio de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores e palavras-chave relacionados à educação em saúde, medicamentos, saúde ambiental e enfermagem. Foram consideradas publicações em português, disponíveis na íntegra, que abordassem o conhecimento sobre descarte de medicamentos e sua relação com práticas educativas. Os estudos foram submetidos à leitura crítica e organizados em eixos temáticos para análise reflexiva. **Resultados:** A literatura evidencia limitações no conhecimento da população acerca das formas ambientalmente adequadas de descarte de medicamentos, incluindo dúvidas sobre os locais de entrega e os riscos associados à destinação no lixo doméstico ou na rede de esgoto. Observa-se que a insuficiência de informações pode contribuir para a manutenção de comportamentos inadequados e dificultar a participação da população em práticas de cuidado ambiental. Em contrapartida, ações permanentes de educação em saúde ambiental favorecem a ampliação do conhecimento, a percepção dos impactos decorrentes do descarte incorreto e o desenvolvimento da corresponsabilidade individual e coletiva. Nesse processo, a atuação dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, mostra-se relevante para orientar a população e incorporar a temática às práticas de promoção da saúde, prevenção de riscos e cuidado no território. **Conclusão:** O conhecimento sobre o descarte de medicamentos constitui elemento importante para a adoção de práticas ambientalmente responsáveis. A educação em saúde ambiental apresenta-se como estratégia capaz de ampliar a compreensão dos riscos, estimular mudanças de comportamento e fortalecer a corresponsabilidade da população na proteção da saúde e do ambiente, contribuindo para ações de promoção da saúde e sustentabilidade no território.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Ambiental; Preparações Farmacêuticas; Enfermagem; Promoção da Saúde.